

A Baixa de Lisboa: Permanências e Transformações de um Roteiro (1700-1762)

Delminda Rijo

Abordagem ao espaço urbano e à composição social na perspectiva do “resgate” de uma parte da cidade anterior a 1755, que permanece na memória histórica como composição de cenários vivenciais, imbricados e densamente habitados de matriz medieval, bem como na espacialidade que deu lugar a uma nova ordem.

O ponto de partida é a informação constante na série documental dos róis de confessados, cujo percurso contextualizado de ruas, becos, pátios, escadas, poços, adros e terreiros compõem um roteiro pontilhado por edifícios, pessoas e funções simbólicas da geografia social e marcos da configuração urbana de parte da Baixa de Lisboa entre o final do século XVII até meados do século XVIII, procurando ainda elencar o impacto do terramoto de 1755 na mutabilidade da paisagem social e urbana nos anos imediatos ao cataclismo.